

ANEXO I

FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DO CURSO DE MICROCREDENCIAL

Título da Proposta	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA PRÁTICA DOCENTE: GÊNERO, ETNIA E INCLUSÃO NA ESCOLA
Área Temática	<input checked="" type="checkbox"/> Educação e formação continuada. <input type="checkbox"/> Gestão pública e inovação. <input type="checkbox"/> Tecnologia e transformação digital. <input type="checkbox"/> Empreendedorismo e desenvolvimento econômico. <input type="checkbox"/> Saúde e bem-estar. <input checked="" type="checkbox"/> Temáticas relevantes ao desenvolvimento do Paraná: Cidadania e Direitos Humanos como fundamentos para a promoção da justiça social, da equidade e da participação democrática, com ênfase no papel das escolas públicas como espaços de formação crítica, inclusão e fortalecimento do compromisso ético com a comunidade.
Carga Horária do Curso	60h
Sugestão de semestre para desenvolvimento	<input checked="" type="checkbox"/> Primeiro semestre <input type="checkbox"/> Segundo semestre Justificativa: Justifica-se pela necessidade de promover, desde o início do ano letivo, a formação continuada de docentes em temáticas fundamentais para a construção de ambientes educacionais mais inclusivos, democráticos e socialmente justos.
Justificativa da demanda para o mundo do trabalho e relevância social	
<p>O curso “Educação em Direitos Humanos na Prática Docente: Gênero, Etnia e Inclusão na Escola” justifica-se pela necessidade de qualificar professoras(es) da educação básica para enfrentar desigualdades no contexto escolar. A proposta alinha-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Ao ODS 4, ao promover educação inclusiva e de qualidade; ao ODS 5, que prevê a igualdade de gênero; ao ODS 16, ao estimular práticas voltadas à justiça, paz e não discriminação; e ao ODS 17, ao incentivar parcerias e redes formativas. Fundamentado nos princípios da Educação em Direitos Humanos, o curso fortalece o compromisso ético da docência com a equidade e a diversidade. Ao valorizar práticas pedagógicas transformadoras, contribui diretamente para o desenvolvimento social e educacional do Paraná, especialmente nas redes públicas de ensino</p>	
Objetivos (geral e específico)	

O curso espera atingir os seguintes objetivos:

Objetivo Geral:

Promover a qualificação continuada de docentes da educação básica por meio da articulação entre fundamentos da educação em direitos humanos e a prática pedagógica, com foco nas dimensões de gênero, etnia e inclusão, culminando na elaboração de projetos educacionais aplicáveis às realidades escolares.

Objetivos Específicos:

1.Compreender os fundamentos conceituais, históricos e normativos da Educação em Direitos Humanos, com ênfase nos marcos legais nacionais e internacionais.

2.Refletir criticamente sobre as relações de gênero, étnico-raciais e de inclusão no espaço escolar, identificando desigualdades e formas de combate.

3.Analisar práticas pedagógicas à luz dos princípios da equidade, da justiça social e da valorização da diversidade.

4.Favorecer a criação de projetos educacionais que articulem teoria e prática, com estratégias inclusivas, interseccionais e contextualizadas, e que possam ser implementados nas escolas da rede pública do Paraná.

5.Promover o intercâmbio de experiências entre docentes e o fortalecimento de redes colaborativas de formação continuada na perspectiva dos direitos humanos.

Habilidades e Competências a serem desenvolvidas

Espera-se que os estudos realizados ao longo do curso possibilitem aos(às) cursistas a ampliação de habilidades e competências para a prática docente comprometida com os princípios da Educação em Direitos Humanos, a saber:

1. Atuar de forma fundamentada e crítica, mobilizando saberes legais e históricos para promover uma educação comprometida com os direitos humanos.

2. Desenvolver uma postura docente ética, sensível às diversidades e capaz de enfrentar práticas discriminatórias no contexto educacional.

3. Planejar e conduzir intervenções pedagógicas que promovam ambientes escolares inclusivos e respeitosos das diferenças.

4. Integrar teoria e prática na criação de estratégias didáticas que contribuam para a superação de barreiras de aprendizagem e participação.

5. Colaborar em redes de formação continuada, contribuindo para o fortalecimento coletivo da Educação em Direitos Humanos na rede pública.

Conteúdo Programático (compatível com a carga horária total do curso)

Módulo 1 – Educação em Direitos Humanos: fundamentos, princípios e marcos históricos (10h)

Estudo introdutório da Educação em Direitos Humanos (EDH) como campo de ação pedagógica e compromisso ético. Análise do percurso histórico da EDH e sua relação com os marcos legais e documentos internacionais (Declaração Universal dos Direitos Humanos, Plano Nacional de EDH). Discussão dos princípios estruturantes dos direitos humanos, tais como dignidade humana, justiça social, equidade, democracia e respeito às diversidades, articulando-se aos princípios da Agenda 2030 da ONU: – ODS 4 – ao defender uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa; ODS 16 – ao incentivar práticas educativas voltadas à justiça, à paz e à não discriminação; ODS 17 – ao estimular o fortalecimento de redes colaborativas e parcerias interinstitucionais em prol dos direitos humanos.

Módulo 2 – Ética, Diversidade e Reconhecimento na Prática Docente (10h)

Reflexão crítica sobre a construção de valores morais que sustentam o respeito ao outro e o direito à diferença, com base na ética do reconhecimento e na valorização da diversidade. O módulo contribui diretamente para o cumprimento da ODS 4, ao promover uma educação inclusiva e de qualidade que reconhece as múltiplas identidades presentes no espaço escolar; da ODS 16, ao incentivar práticas pedagógicas voltadas à justiça social, à não discriminação e ao enfrentamento de violências simbólicas e estruturais; e da ODS 17, ao fomentar redes formativas e o diálogo colaborativo entre educadores(as). Serão abordadas as interseccionalidades e as diferentes expressões da diversidade humana (gênero, sexualidades, raça/etnia, deficiência, religião, origem), bem como os desafios éticos enfrentados pelos(as) docentes em contextos escolares marcados por desigualdades históricas. O módulo também enfatiza a importância do reconhecimento mútuo como base para relações educativas mais justas e transformadoras.

Módulo 3 – Gênero e Sexualidades no Ambiente Escolar (10h)

Estudo das relações de gênero no contexto escolar, com base na perspectiva crítica da Educação em Direitos Humanos (EDH). O módulo promove a análise das construções sociais de gênero e sexualidade, reconhecendo suas intersecções com desigualdades históricas e atuais. São discutidas as violências simbólicas, os estigmas e as estruturas excludentes que incidem sobre estudantes e profissionais da educação, com ênfase na promoção de espaços escolares seguros, acolhedores e comprometidos com a equidade. Esta proposta contribui diretamente para o ODS 4, ao propor práticas pedagógicas que promovam a inclusão e o respeito à diversidade; para o ODS 5, ao propor a igualdade de gênero. Para o ODS 16, ao abordar o enfrentamento das violências e a construção de uma cultura de paz e justiça no ambiente escolar; e para o ODS 17, ao incentivar a articulação entre redes de apoio, famílias, coletivos LGBTQIA+ e a comunidade escolar.

Módulo 4 – Educação Étnico-Racial e Práticas Antirracistas (10h)

Estudo das relações étnico-raciais e práticas antirracistas. O módulo contribui diretamente para o cumprimento do ODS 4, ao promover uma educação inclusiva e de qualidade que reconhece as múltiplas identidades presentes no espaço escolar; do ODS 16, ao incentivar práticas pedagógicas voltadas à justiça social, à não discriminação e ao enfrentamento de violências simbólicas e estruturais; e do ODS 17, ao fomentar redes formativas e o diálogo colaborativo entre educadores(as). Parte-se dos conceitos básicos de letramento racial: raça, etnia, diversidade, inclusão e antirracismo. Marco legal e político da educação étnico-racial. Relações étnico-raciais e identidades no Brasil: indígenas, negros e populações tradicionais. Raça e racismo no Brasil na sociedade brasileira. Branquitude. Racismo e interseções. Racismo (linguístico, algorítmico, apropriação cultural). Violência simbólica e epistemicídio. Antirracismo e práticas pedagógicas antirracistas. Referenciais para abordagem da temática étnico-racial na educação.

Módulo 5 – Educação Especial, Inclusão e Acessibilidade como Direito Humano (10h)

Estudo dos fundamentos da Educação Especial e da Inclusão Escolar: abordando a trajetória

histórica da Educação Especial no Brasil, os principais marcos legais (como a LBI, a Constituição Federal, a LDB e as diretrizes da ONU), e os princípios que sustentam a inclusão escolar como direito humano inalienável. Acessibilidade na Educação: discutindo os diversos tipos de acessibilidade (física, comunicacional, pedagógica, tecnológica e atitudinal), o uso de tecnologias assistivas, a identificação e eliminação de barreiras à participação plena dos estudantes e a construção de ambientes educacionais inclusivos e responsivos. Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA): explorando os três princípios fundamentais do DUA: múltiplas formas de engajamento, de representação da informação e de expressão e ação, bem como sua aplicação prática no planejamento e na diversificação das estratégias pedagógicas para atender à diversidade dos estudantes. Práticas Inclusivas e Gestão Escolar: aprofundando o papel do Atendimento Educacional Especializado (AEE), o trabalho colaborativo entre professores, equipe de apoio e famílias, além de metodologias de avaliação na perspectiva da inclusão, que considerem o desenvolvimento integral dos estudantes com e sem deficiência. O módulo contribui diretamente para o cumprimento do ODS 4 - Educação de Qualidade: que busca "assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos"; e ODS 10 – Redução das Desigualdades: que visa "reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles", incluindo a promoção da inclusão social, econômica e política de todas as pessoas, independentemente de idade, deficiência, etnia ou qualquer outra condição.

Módulo 6 – Metodologias participativas e metodologias ativas na elaboração de projetos em Educação em Direitos Humanos (10h)

Este módulo visa à consolidação dos aprendizados ao longo do curso, por meio do estudo e da aplicação de metodologias participativas e ativas no contexto escolar. Parte-se do reconhecimento do(a) cursista como sujeito de direitos e protagonista do processo educativo, para propor práticas pedagógicas transformadoras e integradas à realidade social. O módulo também orienta a elaboração de projetos autorais em Educação em Direitos Humanos (EDH), promovendo a articulação entre teoria e prática, o fortalecimento de redes formativas e o compromisso ético com a transformação da escola e da comunidade. O módulo contribui diretamente com o ODS 4, ao incentivar práticas educacionais inclusivas, participativas e significativas; com o ODS 16, ao fomentar ações voltadas à justiça social, à paz e ao combate às discriminações; e com o ODS 17, ao fortalecer parcerias e redes docentes comprometidas com os direitos humanos na escola.

Público-alvo específico:

Nível: () básico (X) Intermediário () Avançado

O curso destina-se a professores(as) da educação básica (municipal e estadual).

Metodologia e estratégias de ensino

O curso será desenvolvido com base em metodologias ativas de aprendizagem, integrando conteúdos teóricos e práticos com foco na aplicabilidade no contexto educacional e na prática docente comprometida com os princípios da Educação em Direitos Humanos.

Cada módulo de 10 horas contará com os seguintes elementos estruturais:

- 1 vídeo introdutório gravado (até 10 minutos), elaborado pelo(a) docente do módulo, com contextualização temática e orientações didático-metodológicas.
- 1 texto-base (até 10 laudas) contendo o conteúdo teórico-prático de forma clara, crítica e acessível, com exemplos pedagógicos, experiências e propostas aplicáveis ao cotidiano escolar.
- Atividades não avaliativas, destinadas à exploração e fixação do conteúdo, por meio de perguntas reflexivas, análises de casos, leitura dirigida e propostas de intervenção.

- 1 encontro síncrono (40 a 60 minutos), realizado por plataforma online, com exposição dialogada, espaço para dúvidas e atividades colaborativas entre os cursistas.
- 1 atividade avaliativa com nota, que comprove a aprendizagem dos(as) participantes, por meio da elaboração de propostas pedagógicas contextualizadas, fundamentadas nos princípios da EDH.

Os materiais e atividades do curso serão elaborados com base em princípios de acessibilidade e inclusão, de acordo com a estrutura disponibilizada pela Universidade Estadual do Paraná, como exemplo, tradução em libras, vídeos legendados.

O projeto elaborado poderá ser adaptado e replicado em outras áreas da sociedade, ampliando seu alcance pedagógico e fortalecendo a abordagem interdisciplinar da Educação em Direitos Humanos. Além disso, caso haja interesse e apoio institucional, a proposta poderá ser implementada de forma continuada na escola, contribuindo para a construção de práticas educativas sustentadas e comprometidas com a equidade, a diversidade e a justiça social.

Seguem as especificidades metodológicas de cada módulo:

MÓDULO 1 – EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: FUNDAMENTOS, PRINCÍPIOS E MARCOS HISTÓRICOS (10H)

Estudo introdutório da Educação em Direitos Humanos (EDH) como campo de ação pedagógica e compromisso ético. Análise do percurso histórico da EDH e sua relação com os marcos legais e documentos internacionais (Declaração Universal dos Direitos Humanos, Plano Nacional de EDH). Discussão dos princípios estruturantes dos direitos humanos, tais como dignidade humana, justiça social, equidade, democracia e respeito às diversidades, articulando-se aos princípios da Agenda 2030 da ONU: – ODS 4 – ao defender uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa; ODS 16 – ao incentivar práticas educativas voltadas à justiça, à paz e à não discriminação; ODS 17 – ao estimular o fortalecimento de redes colaborativas e parcerias interinstitucionais em prol dos direitos humanos.

As atividades serão organizadas da seguinte forma:

Vídeo introdutório (até 10 minutos): Apresentação da temática central do módulo, com contextualização histórica e conceitual da EDH, destacando sua relevância para a prática docente. O vídeo também trará orientações sobre a organização das atividades e a abordagem metodológica adotada.

Texto-base (até 10 laudas): Leitura obrigatória, com exposição clara e articulada dos fundamentos teóricos e legais da EDH, incluindo a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Constituição Federal de 1988, o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, entre outros documentos. O texto será ilustrado com exemplos de práticas escolares e reflexões pedagógicas aplicáveis.

Atividades não avaliativas (2h): As atividades não avaliativas serão organizadas com base em metodologias ativas como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a aprendizagem experiencial, estimulando o envolvimento crítico dos(as) cursistas com situações reais e simbólicas ligadas à violação de direitos humanos no contexto escolar. Serão propostas leituras dirigidas com perguntas reflexivas, promovendo a análise crítica dos conteúdos teóricos e sua articulação com a prática docente. Um estudo de caso será apresentado, desafiando os(as) participantes a identificar problemas, propor soluções e refletir sobre a ação pedagógica frente à injustiça ou discriminação. Também haverá análise de trechos de documentos históricos e normativos, com foco na interpretação crítica de marcos legais da EDH.

1 encontro síncrono (40 a 60 minutos): O momento síncrono será conduzido com base nas

metodologias ativas da aula dialogada, do debate orientado e da aprendizagem colaborativa, promovendo a participação ativa dos(as) cursistas e a construção coletiva do conhecimento. A mediação docente não se limitará à exposição dos conteúdos, mas incentivará a troca de experiências, a escuta qualificada e o questionamento crítico. O encontro iniciará com a retomada dos principais conceitos do módulo, seguida de debate temático estruturado a partir das atividades prévias, com foco na análise de situações reais do cotidiano escolar. Também será realizado um exercício coletivo de articulação entre teoria e prática, no qual os(as) participantes, em pequenos grupos ou plenária, compartilharão reflexões e propostas de intervenção pedagógica fundamentadas nos princípios da Educação em Direitos Humanos. O espaço também será dedicado ao esclarecimento de dúvidas e ao aprofundamento de pontos complexos ou polêmicos do conteúdo estudado.

Atividade avaliativa (3h): A atividade avaliativa do Módulo 1 consistirá no preenchimento de um questionário com questões objetivas, elaborado com o objetivo de verificar a compreensão dos principais conteúdos teóricos abordados ao longo do módulo.

MÓDULO 2 – ÉTICA, DIVERSIDADE E RECONHECIMENTO NA PRÁTICA DOCENTE (10h)

Reflexão crítica sobre a construção de valores morais que sustentam o respeito ao outro e o direito à diferença, com base na ética do reconhecimento e na valorização da diversidade. O módulo contribui diretamente para o cumprimento da ODS 4, ao promover uma educação inclusiva e de qualidade que reconhece as múltiplas identidades presentes no espaço escolar; da ODS 16, ao incentivar práticas pedagógicas voltadas à justiça social, à não discriminação e ao enfrentamento de violências simbólicas e estruturais; e da ODS 17, ao fomentar redes formativas e o diálogo colaborativo entre educadores(as). Serão abordadas as interseccionalidades e as diferentes expressões da diversidade humana (gênero, sexualidades, raça/etnia, deficiência, religião, origem), bem como os desafios éticos enfrentados pelos(as) docentes em contextos escolares marcados por desigualdades históricas. O módulo também enfatiza a importância do reconhecimento mútuo como base para relações educativas mais justas e transformadoras.

As atividades serão organizadas da seguinte forma:

Vídeo introdutório (até 10 minutos): A gravação apresentará situações concretas vivenciadas em ambientes escolares, envolvendo dilemas éticos e desafios relacionados à convivência em contextos diversos (gênero, etnia, deficiência, religião etc.). Por meio de uma abordagem provocativa e reflexiva, o vídeo visa mobilizar o olhar crítico dos(as) participantes, gerando interesse e engajamento para as atividades subsequentes. Serão também incluídas orientações práticas sobre a dinâmica do módulo, com destaque para a importância da postura ética e do reconhecimento do outro como base para práticas pedagógicas comprometidas com os direitos humanos.

Texto-base (até 10 laudas): Material teórico-prático elaborado de forma clara e acessível, apresentando os conceitos de ética, reconhecimento e justiça a partir de autores relevantes, articulados às dimensões da diversidade humana (gênero, sexualidades, etnia, deficiência, religião, origem social). O texto incluirá exemplos de situações escolares e estratégias pedagógicas que contribuam para práticas mais inclusivas e respeitadas.

Atividades não avaliativas (2h): Com base nas metodologias ativas de aprendizagem experiencial e estudo de caso, os(as) cursistas serão convidados a analisar narrativas de situações escolares envolvendo conflitos éticos e discriminações. Serão propostas também perguntas reflexivas e pequenos exercícios de análise de contexto, promovendo a articulação entre teoria, experiência pessoal e prática pedagógica.

1 encontro síncrono (40 a 60 minutos): O encontro será estruturado como um espaço formativo horizontal, no qual teoria e experiência se entrelaçam em tempo real. Iniciaremos com uma

dinâmica de sensibilização (vídeo breve, imagem provocadora ou pergunta geradora) que convida os(as) cursistas a refletirem sobre situações éticas do cotidiano escolar. Em seguida, será conduzida uma roda de conversa digital, com microinterações em tempo real, nas quais os(as) participantes compartilham experiências, dúvidas e percepções sobre a diversidade e o reconhecimento na prática docente. Na segunda parte do encontro, os(as) cursistas serão organizados em grupos para um desafio pedagógico colaborativo: propor, em poucos minutos, ideias iniciais para uma ação educativa que enfrente uma forma de violência simbólica identificada. O fechamento será coletivo, com socialização das ideias, escuta ativa e um convite à continuidade da construção formativa no módulo seguinte.

Atividade avaliativa (3h): A atividade avaliativa consistirá na análise crítica de um estudo de caso relacionado a dilemas éticos e à diversidade no ambiente escolar. O(a) cursista deverá ler uma situação-problema fictícia (baseada em contextos reais) que envolva questões como discriminação, invisibilização de identidades ou conflito de valores. A partir dessa leitura, responderá a três perguntas orientadoras, que envolvem: Identificação dos aspectos éticos e das formas de violência simbólica presentes na situação; Reflexão sobre o papel do(a) docente diante do caso, à luz dos princípios da Educação em Direitos Humanos; Proposição de encaminhamentos pedagógicos ou institucionais para a construção de um ambiente de reconhecimento e respeito à diversidade.

A atividade será avaliada com base na capacidade de leitura crítica, apropriação conceitual e coerência entre diagnóstico e proposições.

MÓDULO 3 – GÊNERO E SEXUALIDADES NO AMBIENTE ESCOLAR (10H)

Estudo das relações de gênero no contexto escolar, com base na perspectiva crítica da Educação em Direitos Humanos (EDH). O módulo promove a análise das construções sociais de gênero e sexualidade, reconhecendo suas intersecções com desigualdades históricas e atuais. São discutidas as violências simbólicas, os estigmas e as estruturas excludentes que incidem sobre estudantes e profissionais da educação, com ênfase na promoção de espaços escolares seguros, acolhedores e comprometidos com a equidade. Esta proposta contribui diretamente para o ODS 4, ao propor práticas pedagógicas que promovam a inclusão e o respeito à diversidade; para o ODS 5, ao propor a igualdade de gênero. Para o ODS 16, ao abordar o enfrentamento das violências e a construção de uma cultura de paz e justiça no ambiente escolar; e para o ODS 17, ao incentivar a articulação entre redes de apoio, famílias, coletivos LGBTQIA+ e a comunidade escolar.

As atividades serão organizadas da seguinte forma:

Vídeo introdutório (até 10 minutos): O vídeo introdutório será conduzido com base na aprendizagem significativa e na sensibilização crítica, mobilizando os saberes prévios dos(as) cursistas e promovendo o engajamento afetivo com a temática. Serão apresentados relatos e dados sobre exclusões, silenciamentos e violências de gênero e sexualidade no ambiente escolar, intercalados com provocações visuais e narrativas reais. O objetivo é ativar a reflexão sobre como a escola pode reproduzir ou combater desigualdades. O vídeo também trará orientações gerais sobre a organização do módulo e as atividades propostas, reforçando a importância de práticas pedagógicas comprometidas com o respeito, a equidade e a justiça de gênero.

Texto-base (até 10 laudas): Material teórico e prático que apresenta os conceitos fundamentais sobre gênero, sexualidades e suas construções sociais, com base em autores da perspectiva crítica e interseccional. O texto incluirá: Reflexões sobre identidade de gênero, orientação sexual e cisheteronormatividade; Análise das violências simbólicas e estruturais que atingem sujeitos LGBTQIA+ no contexto escolar; Apresentação das legislações e políticas públicas brasileiras voltadas à promoção da equidade de gênero e ao enfrentamento das discriminações; Exemplos de ações pedagógicas emancipadoras e estratégias de acolhimento.

Atividades não avaliativas (2h): As atividades não avaliativas serão conduzidas com base na

aprendizagem colaborativa e na análise crítica de práticas, utilizando recursos digitais interativos que favorecem a escuta, a reflexão e o compartilhamento de experiências. Os(as) cursistas realizarão: Análise de trechos de documentos normativos sobre equidade de gênero e diversidade sexual, com marcações e comentários em um Jamboard coletivo. Resposta anônima a uma pergunta reflexiva no *Mentimeter*, a partir de uma narrativa real de discriminação contra estudantes LGBTQIA+ no ambiente escolar. Postagem de uma breve experiência ou proposta de acolhimento no ambiente escolar em um Padlet colaborativo, promovendo o intercâmbio de ideias entre os(as) participantes.

1 encontro síncrono (40 a 60 minutos): O encontro será organizado em três momentos principais: Exibição de vídeo ou depoimento real seguido de interação via *Mentimeter*, estimulando a identificação de práticas excludentes no cotidiano escolar. Discussão em grupos, a partir de casos curtos disponibilizados em Padlet, com foco na análise de situações de discriminação de gênero e sexualidade. Retorno à plenária para socialização de propostas pedagógicas iniciais que promovam ambientes escolares mais justos e acolhedores. O encerramento será marcado por uma pergunta reflexiva final sobre o compromisso ético de cada cursista.

Atividade avaliativa (3h): A atividade avaliativa será realizada por meio de um fórum temático, no qual os(as) cursistas deverão postar uma breve reflexão fundamentada sobre um desafio relacionado à diversidade de gênero e sexualidade em contextos escolares. A postagem deverá conter: Descrição sintética de uma situação vivida, observada ou fictícia, envolvendo exclusão, preconceito ou silenciamento de identidades de gênero e/ou sexualidade na escola; Análise crítica do caso à luz dos conteúdos discutidos no módulo, especialmente no que se refere às formas de violência simbólica, aos marcos legais e aos princípios da Educação em Direitos Humanos; Proposição de um encaminhamento pedagógico possível para lidar com a situação, considerando o papel do(a) docente na promoção de um ambiente inclusivo. Após sua postagem, o(a) cursista deverá comentar, de forma respeitosa e construtiva, a reflexão de pelo menos um(a) colega, promovendo o diálogo, a escuta ativa e a construção coletiva de saberes.

MÓDULO 4 – EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E PRÁTICAS ANTIRRACISTAS (10H)

Estudo das relações étnico-raciais e práticas antirracistas. O módulo contribui diretamente para o cumprimento do ODS 4, ao promover uma educação inclusiva e de qualidade que reconhece as múltiplas identidades presentes no espaço escolar; do ODS 16, ao incentivar práticas pedagógicas voltadas à justiça social, à não discriminação e ao enfrentamento de violências simbólicas e estruturais; e do ODS 17, ao fomentar redes formativas e o diálogo colaborativo entre educadores(as). Parte-se dos conceitos básicos de letramento racial: raça, etnia, diversidade, inclusão e antirracismo. Marco legal e político da educação étnico-racial. Relações étnico-raciais e identidades no Brasil: indígenas, negros e populações tradicionais. Raça e racismo no Brasil na sociedade brasileira. Branquitude. Racismo e interseções. Racismo (linguístico, algorítmico, apropriação cultural). Violência simbólica e epistemicídio. Antirracismo e práticas pedagógicas antirracistas. Referenciais para abordagem da temática étnico-racial na educação.

As atividades serão organizadas da seguinte forma:

Vídeo introdutório (até 10 minutos): O vídeo introdutório será conduzido com base na aprendizagem significativa e no princípio da autoria docente, ativando os saberes prévios dos(as) cursistas sobre projetos pedagógicos e propondo reflexões iniciais sobre o papel da escola na promoção de práticas transformadoras de educação antirracista. O vídeo também apresentará orientações gerais sobre a estrutura do módulo e as etapas da construção do projeto autoral.

Texto-base (até 10 laudas): O material abordará fundamentos teóricos e práticos sobre letramento racial. Conceitos básicos de educação antirracista. Branquitude. Racismo na

sociedade brasileira, bem como suas intersecções. Serão apresentados projetos práticos da temática étnico-racial na educação.

Atividades não avaliativas (2h): As atividades serão baseadas na aprendizagem por projetos e na colaboração entre pares, com uso de ferramentas digitais interativas para troca de ideias e construção coletiva. Os(as) cursistas realizarão: Jamboard coletivo: organização de ideias sobre os elementos essenciais de um projeto pedagógico participativo e antirracista (tema, objetivos, abordagem metodológica, estratégias avaliativas); Mentimeter: resposta anônima à pergunta-reflexão “O que torna um projeto educativo significativo e transformador no enfrentamento ao racismo em sua escola?”; Padlet colaborativo: postagem de uma proposta inicial de projeto autoral (tema + objetivo + justificativa breve), com abertura para comentários construtivos dos colegas, fortalecendo o diálogo pedagógico e o pensamento crítico. Essas atividades também poderão fomentar a análise crítica do currículo escolar e dos materiais didáticos utilizados, permitindo que os(as) cursistas identifiquem ausências, estereótipos ou apagamentos de vozes.

1 encontro síncrono (40 a 60 minutos): O encontro síncrono será estruturado em três momentos complementares, com o objetivo de promover a escuta ativa, a cocriação colaborativa e o fortalecimento do compromisso com práticas pedagógicas antirracistas: I. Exibição de um breve vídeo introdutório que contextualiza a temática das relações étnico-raciais e práticas pedagógicas antirracistas, seguido de reflexões orientadas pela mediação docente, ativando os saberes prévios dos(as) participantes; II. Cocriação em grupos: os(as) cursistas serão organizados em salas simultâneas para o desenvolvimento colaborativo de ideias iniciais de projetos, com base nas propostas previamente postadas no Padlet, promovendo a troca de experiências e o aprimoramento coletivo; III. Socialização em plenária: retorno ao grupo geral para compartilhamento das discussões em grupo, com devolutivas da mediação e orientações para o aprofundamento e finalização da proposta individual de projeto, reforçando o compromisso ético-político com uma educação comprometida com os direitos humanos, a equidade racial e a valorização da diversidade.

Atividade avaliativa (3h): A atividade avaliativa será realizada por meio de um fórum temático de reflexão crítica. Cada cursista deverá elaborar um texto breve (de 10 a 15 linhas), identificando um desafio relacionado às relações étnico-raciais em sua escola e refletindo sobre possibilidades pedagógicas para enfrentá-lo, à luz dos conteúdos estudados no módulo. O texto deve considerar aspectos como: I. a presença (ou ausência) da temática étnico-racial no currículo e nos materiais didáticos; II. situações de discriminação, silenciamento ou estereótipos que já vivenciou ou presenciou no ambiente escolar; III. estratégias que considera importantes para promover uma educação antirracista no cotidiano da escola. Após a postagem, o(a) cursista deverá comentar de forma respeitosa e construtiva a reflexão de ao menos um(a) colega, promovendo a escuta sensível, o intercâmbio de experiências e o fortalecimento do compromisso coletivo com práticas educativas antirracistas. Espera-se que a elaboração do texto seja precedida por uma breve análise crítica do currículo e dos materiais didáticos utilizados na escola, a fim de identificar eventuais lacunas, estereótipos ou práticas excludentes, incluindo a ausência de referências a autores(as) negros(as), indígenas e outras vozes historicamente silenciadas na produção do conhecimento.

MÓDULO 5 – EDUCAÇÃO ESPECIAL, INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE COMO DIREITO HUMANO (10H)

As atividades serão organizadas da seguinte forma:

Vídeo introdutório (até 10 minutos): O vídeo será conduzido com base na aprendizagem significativa e sensibilização crítica, mobilizando os saberes prévios dos(as) cursistas e promovendo o engajamento afetivo com a temática da inclusão. Serão apresentados relatos e

dados sobre a exclusão histórica de pessoas com deficiência na escola, intercalados com depoimentos reais de estudantes, famílias e educadores, ilustrando barreiras físicas, pedagógicas e atitudinais. O vídeo também trará orientações gerais sobre a organização do módulo e suas atividades, destacando a importância do compromisso ético com a educação inclusiva como um direito humano.

Texto-base (até 10 laudas): Fundamentos históricos da Educação Especial no Brasil; Marcos legais: Constituição Federal, LDB, LBI, Política Nacional de Educação Especial, Diretrizes da ONU; Tipos de acessibilidade e tecnologias assistivas; Princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA); Papel do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e da gestão inclusiva; Práticas pedagógicas inclusivas e colaborativas.

Atividades não avaliativas (2h): Baseadas na aprendizagem colaborativa e análise crítica de práticas, com uso de recursos digitais. Os(as) cursistas realizarão: Análise de trechos da LBI e da Política Nacional de Educação Especial, com marcações e comentários em um Jamboard coletivo; Resposta anônima no Mentimeter: "Você já presenciou ou vivenciou uma situação de exclusão escolar? Como ela foi (ou poderia ter sido) transformada?"; Compartilhamento de uma experiência ou proposta de ação inclusiva, envolvendo adaptações pedagógicas, acessibilidade ou trabalho colaborativo com o AEE.

1 encontro síncrono (40 a 60 minutos): Exibição de depoimento real (estudante, professor ou família) seguido de interação via Mentimeter: "Que barreiras foram enfrentadas e quais atitudes poderiam ter promovido a inclusão?"; Discussão em pequenos grupos sobre casos reais disponibilizados via Padlet: cada grupo analisa um cenário envolvendo desafios na inclusão escolar e propõe soluções; Socialização em plenária de propostas pedagógicas inclusivas, com fechamento reflexivo: "Qual é o nosso compromisso ético com a educação de todos e todas?".

Atividade avaliativa (3h): O(a) cursista deve postar uma reflexão fundamentada sobre um desafio real ou fictício relacionado à inclusão escolar de estudantes com deficiência, contendo: Descrição sintética de uma situação de exclusão, barreira ou prática excludente; Análise crítica à luz dos conteúdos do módulo (legislação, acessibilidade, DUA, práticas colaborativas); Proposição de encaminhamento pedagógico inclusivo, com base em estratégias efetivas de acolhimento e mediação; Comentário respeitoso e construtivo no post de pelo menos um(a) colega, incentivando o diálogo, a empatia e o aprimoramento coletivo.

MÓDULO 6 – METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS E ELABORAÇÃO DE PROJETOS EM EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS (10H)

Este módulo visa à consolidação dos aprendizados ao longo do curso, por meio do estudo e da aplicação de metodologias participativas e ativas no contexto escolar. Parte-se do reconhecimento do(a) cursista como sujeito de direitos e protagonista do processo educativo, para propor práticas pedagógicas transformadoras e integradas à realidade social. O módulo também orienta a elaboração de projetos autorais em Educação em Direitos Humanos (EDH), promovendo a articulação entre teoria e prática, o fortalecimento de redes formativas e o compromisso ético com a transformação da escola e da comunidade. O módulo contribui diretamente com o ODS 4, ao incentivar práticas educacionais inclusivas, participativas e significativas; com o ODS 16, ao fomentar ações voltadas à justiça social, à paz e ao combate às discriminações; e com o ODS 17, ao fortalecer parcerias e redes docentes comprometidas com os direitos humanos na escola.

As atividades serão organizadas da seguinte forma:

Vídeo introdutório (até 10 minutos): O vídeo introdutório será conduzido com base na aprendizagem significativa e no princípio da autoria docente, ativando os saberes prévios dos(as) cursistas sobre projetos pedagógicos e propondo reflexões iniciais sobre o papel da escola na

promoção de práticas transformadoras em EDH. Serão apresentados exemplos reais de projetos participativos, intercalados com perguntas provocadoras sobre os desafios e as potências de desenvolver ações coletivas em contextos escolares. O vídeo também apresentará orientações gerais sobre a estrutura do módulo e as etapas da construção do projeto autoral.

Texto-base (até 10 laudas): Com linguagem acessível e foco em aplicabilidade, o material abordará fundamentos teóricos e práticos sobre metodologias participativas e metodologias ativas aplicadas à Educação em Direitos Humanos - ABP, design participativo, investigação-ação, rodas de conversa, dentre outros. Abordará também: Experiências pedagógicas em EDH desenvolvidas em escolas públicas brasileiras; Etapas e orientações para o planejamento e implementação de projetos autorais com foco em diversidade, equidade e justiça social; Sugestões de articulação com a comunidade escolar e os territórios educativos.

Atividades não avaliativas (2h): As atividades serão baseadas na aprendizagem por projetos e na colaboração entre pares, com uso de ferramentas digitais interativas para troca de ideias e construção coletiva. Os(as) cursistas realizarão: Jamboard coletivo: organização de ideias sobre os elementos essenciais de um projeto participativo (tema, objetivo, abordagem metodológica, avaliação); Mentimeter: resposta anônima à pergunta "O que torna um projeto educativo em EDH significativo e transformador em sua escola?" Padlet colaborativo: postagem de uma ideia inicial de projeto autoral, permitindo comentários entre os colegas.

1 encontro síncrono (40 a 60 minutos): O encontro será organizado em três momentos: Abertura inspiradora, com apresentação de um pequeno vídeo ou relato de um projeto escolar exitoso em EDH, seguido de interação via Mentimeter; Cocriação em grupos, com desenvolvimento colaborativo de ideias iniciais de projetos a partir das propostas já postadas no Padlet; Socialização em plenária, com devolutivas da mediação e convite para o aprofundamento e finalização da proposta individual de cada cursista.

Atividade avaliativa (3h): A atividade avaliativa consistirá na elaboração e postagem, em fórum temático, de uma proposta de projeto pedagógico autoral voltado à promoção da Educação em Direitos Humanos em sua realidade escolar. A proposta deverá conter: Tema e problemática central; Justificativa, com base nos conteúdos e princípios da EDH; Objetivos, estratégias metodológicas participativas e previsão de ações; Público-alvo e critérios de avaliação. Após postar sua proposta, o(a) cursista deverá comentar construtivamente a proposta de ao menos um(a) colega, promovendo o diálogo pedagógico e o fortalecimento da rede de educadores(as) comprometidos com práticas transformadoras.

Plano de implementação, incluindo cronograma

O curso de formação docente “Educação em Direitos Humanos na Prática Docente: Gênero, Etnia e Inclusão na Escola” será desenvolvido no primeiro semestre de 2026, em formato on-line, com mediação pedagógica por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A estrutura do curso alia atividades assíncronas e encontros síncronos, com o uso de recursos digitais interativos como Padlet, Mentimeter, Jamboard, Fórum, Google Docs, entre outros, garantindo dinamismo, participação e colaboração entre os(as) cursistas. A carga horária total será de 60 horas, distribuídas em 6 módulos temáticos de 10 horas cada, com foco na articulação entre teoria e prática, na valorização da diversidade e na promoção de práticas pedagógicas comprometidas com os princípios da Educação em Direitos Humanos (EDH).

O curso será implementado em três etapas: preparação, execução e finalização, conforme cronograma a seguir.

Cronograma de Implementação – 1º semestre de 2026

Etapa	Atividade	Período Previsto	Encontro síncrono
1. Preparação	Divulgação e inscrição dos(as) participantes	Fevereiro/2026	Não há
	Ambientação no AVA e formação das turmas	Março/2026	Não há
	Envio de orientações gerais e cronograma aos cursistas	Março/2026	Não há
2. Execução (Módulos)	Módulo 1 – Educação em Direitos Humanos: fundamentos e marcos históricos	Abril/2026 (semanas 1 e 2)	Na semana 2
	Módulo 2 – Ética, Diversidade e Reconhecimento na Prática Docente	Abril/2026 (semanas 3 e 4)	Na semana 4
	Módulo 3 – Gênero e Sexualidades no Ambiente Escolar	Maió/2026 (semanas 5 e 6)	Na semana 6
	Módulo 4 – Educação Étnico-Racial e Práticas Antirracistas	Maió/2026 (semanas 7 e 8)	Na semana 8
	Módulo 5 – Educação Especial, Inclusão e Acessibilidade	Junho/2026 (semanas 9, 10)	Na semana 10
	Módulo 6 – Metodologias participativas e elaboração de projetos	Junho/2026 (semanas 11 e 12)	Na semana 12
3. Finalização	Fórum final de socialização e devolutiva coletiva – encontro síncrono de 1h, não obrigatório, por estar fora das 60h do curso.	Julho/2026	Na 1ª semana

	Entrega dos projetos autorais – Os/as cursistas terão até o mês de julho para postarem seus projetos.	Julho/2026	Não há
	Avaliação dos projetos enviados pelos/as cursistas	Agosto/2026	Não há
	Emissão de certificados e encerramento institucional	Setembro/2026	Não há

Estratégias de divulgação e captação de participantes

Compreendendo que o êxito do curso está diretamente relacionado ao alcance e ao engajamento do público-alvo, as estratégias de divulgação e captação de participantes serão articuladas a uma comunicação acessível, multicanal e em diálogo com as redes públicas de ensino da região. A seguir, descrevem-se as principais ações previstas:

1. Parcerias institucionais (ODS 17)

- Articulação com as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação da região de Apucarana e municípios circunvizinhos para divulgação formal do curso por meio de seus canais institucionais (e-mail funcional, memorandos, sites oficiais e redes sociais).
- Envio de ofício oficial da Unespar/Apucarana às redes públicas, apresentando os objetivos do curso, carga horária, cronograma e critérios de certificação, com solicitação de apoio na mobilização dos(as) docentes.
- Contato direto com diretores(as) escolares e coordenadores(as) pedagógicos(as), convidando-os(as) a indicar profissionais da educação com atuação em temáticas de diversidade, inclusão e direitos humanos.

2. Materiais de divulgação

- Criação de uma identidade visual atrativa e representativa do curso, que será aplicada em: Cartaz digital (formato A4, para circulação via PDF e impressão); Card para WhatsApp e redes sociais (com QR Code para o formulário de inscrição); Folder digital com apresentação dos módulos, docentes responsáveis e certificação; Todos os materiais serão acompanhados de linguagem inclusiva, clara e acolhedora, reafirmando o compromisso com os princípios da EDH.

3. Campanha digital multicanal

- Divulgação nas redes sociais da Unespar e de seus núcleos de extensão e pesquisa, especialmente do CEDH (Centro de Educação em Direitos Humanos) e dos núcleos parceiros (NERG, NERA, NESPI).
- Publicação de vídeo convite com curta duração (1 a 2 minutos), protagonizado por uma das docentes formadoras, apresentando os objetivos do curso e convocando os(as) professores(as) da educação básica a participarem.

4. Formulário de inscrição e seleção

- Disponibilização de um formulário on-line (Google Forms) com dados básicos e breve justificativa do interesse no curso.
- Critérios de seleção: prioridade a professores(as) da rede pública municipal e estadual, com

atenção à diversidade de áreas de atuação, níveis de ensino e representatividade étnico-racial e de gênero.

-Serão reservadas vagas para profissionais que atuem diretamente com estudantes em situação de vulnerabilidade social e/ou pertencentes a grupos historicamente discriminados.

5. Acompanhamento e confirmação

-Após a seleção, será realizado envio de mensagem de confirmação com orientações detalhadas sobre acesso à plataforma, datas e formas de participação.

-Criação de grupo inicial no WhatsApp para comunicação ágil com os(as) inscritos(as), envio de lembretes e reforço do vínculo entre cursistas e equipe organizadora.

Essas estratégias visam não apenas atrair participantes, mas também constituir uma comunidade formativa engajada, plural e comprometida com a transformação das práticas educativas, em consonância com os compromissos das ODS 4, 16 e 17.

Critérios para certificação

A certificação dos(as) participantes do curso de formação docente “Educação em Direitos Humanos na Prática Docente: Gênero, Etnia e Inclusão na Escola” estará condicionada ao cumprimento de requisitos objetivos relacionados à carga horária, à participação nas atividades formativas e ao desempenho nas avaliações, conforme descrito a seguir:

1.Carga horária mínima de participação (frequência)

Carga horária cumprida e comprovada por meio de:

- Participação em todos os 6 módulos do curso (60h), o que se dará por meio da realização de atividades não avaliativas propostas, dentro dos prazos estipulados.

- Presença e participação nos encontros síncronos (no mínimo em 5 dos 6 encontros previstos). Caso algum cursista deixe de participar de 02 encontros, poderá recuperar a carga horária de 01 participando do encontro previsto para julho/2026. Caso deixe de participar de 03 ou mais encontros, não terá direito à certificação.

2. Realização das atividades avaliativas obrigatórias

- Entrega da atividade avaliativa obrigatória de cada módulo, respeitando os prazos estipulados, sendo essa etapa essencial para a consolidação das aprendizagens e o desenvolvimento das competências previstas no curso. As atividades serão elaboradas de modo a permitir que os(as) participantes I. Atuem de forma fundamentada e crítica, mobilizando saberes legais e históricos para promover uma educação comprometida com os direitos humanos; II) desenvolvam uma postura docente ética, sensível às diversidades e capaz de enfrentar práticas discriminatórias no contexto educacional; III. Planejem intervenções pedagógicas que promovam ambientes escolares inclusivos e respeitosos das diferenças; IV. Integrem teoria e prática na criação de estratégias didáticas que contribuam para a superação de barreiras de aprendizagem e participação. É obrigatória a entrega da atividade final do Módulo 6 (projeto autoral), cuja avaliação será determinante para a certificação, podendo ser entregue até o mês de julho, conforme estipulado no cronograma. A entrega fora do prazo estará sujeita à avaliação da coordenação, mediante justificativa plausível.

3. Qualidade das produções e comprometimento ético

- As produções escritas (postagens, reflexões, projetos) deverão evidenciar apropriação conceitual, coerência argumentativa, articulação com a prática pedagógica e compromisso ético com os direitos humanos.

- Não serão aceitas cópias, plágios ou uso indevido de materiais de terceiros sem a devida citação; bem como uso de IA sem reelaboração crítica e autoral por parte do(a) cursista. Casos dessa natureza poderão implicar na não certificação.

4. Avaliação final do curso

-Ao final do curso, será solicitado o preenchimento de um formulário de autoavaliação e de avaliação do curso. Esse instrumento contribuirá para o aprimoramento da proposta formativa e será considerado parte do processo reflexivo de encerramento do percurso.

5. Emissão do certificado

- Os(as) cursistas que cumprirem os critérios acima receberão certificado de conclusão emitido pela Universidade Estadual do Paraná – Unespar, com a carga horária de 60 horas, válida como atividade de formação continuada.

- Os certificados serão disponibilizados em formato digital, com autenticação eletrônica e assinatura da coordenação institucional.

Referências

BENTO, Cida. **Pacto da branquitude**. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. Lia Schucman.

BISSOTO, Maria Luísa; CAIRES, Susana. Metodologias ativas e participativas: seus contributos para o atual cenário educacional. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 15, n. 35, p. 161-182, out./dez. 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Relatora: Rita Gomes do Nascimento. Processo 3001.000158/2010-55, Parecer n.º: 8/2012 CNE/CP, aprovado em 06/3/2012.

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos/Ministério de Educação/Ministério de Justiça/UNESCO, 2006.

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. Programa Nacional Direitos Humanos (PNEDH-3). Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, Brasília, 31 de maio de 2010.

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. Programa Nacional Direitos Humanos (PNEDH-3). Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, Brasília, 31 de maio de 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI). *Diversidade sexual na educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas*. Brasília: UNESCO; MEC/SECADI, 2009.

CAMPOS, I.; DE SILVA PAULA, M. C. Educação em direitos humanos & Paulo Freire: interlocuções teóricas e análise do aplicativo “academia de direitos humanos da anistia internacional”. **Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos**, Bauru, v. 12, n. 01, p. 27–44, 2024. DOI: 10.5016/ridh.v12i01.257. Disponível em: <https://www2.faac.unesp.br/ridh3/index.php/ridh/article/view/257>. Acesso em: 26 jul. 2025.

CRENSHAW, Kimberlé. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. **Revista Estudos Feministas**, n. 1, 2002.

MUNANGA, Kabengele. A difícil tarefa de definir quem é negro no Brasil . **Estudos Avançados**,

São Paulo, Brasil, v. 18, n. 50, p. 51–66, 2004. Disponível em:
<https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9968>.. Acesso em: 28 out. 2024.

MUNANGA, Kabengele. Uma Abordagem Conceitual das Noções de Raça, Racismo, Identidade e Etnia IN: BRANDÃO, André Augusto P. **Programa de Educação Sobre o Negro na Sociedade Brasileira**, Ed. EDUFF, Rio de Janeiro, 2004.

ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos. ONU-AG., 1948.

Apucarana, 04 de agosto de 2025